

Apesar de um primeiro semestre desafiador, a Fundação Celesc de Seguridade Social (CELOS) fechou o período com cinco meses de rentabilidade positiva. “Apenas março, quando a queda dos mercados em geral foi muito acentuada, teve rentabilidade negativa. Os resultados demonstram que, além das atuações neste período, a carteira de investimentos constituída nos últimos anos estava preparada para momentos atípicos”, explica o diretor administrativo-financeiro Henri Machado Claudino.

O Plano Misto acumulou alta de 2,79% (a meta atuarial era de 3,43%), que correspondeu a 159% do CDI (principal parâmetro de investimentos), enquanto que o Plano Transitório (com mesma meta) rendeu 2,25%. “Mas com o resultado do mês de julho, o Plano Misto superou a meta atuarial anual de 4,11% ao somar 5,37% no acumulado”, destaca Henri.

Para chegar a esses resultados, a CELOS realizou novo estudo de aderência da carteira de investimentos à atual realidade (estudo de ALM) e fez alocações pontuais na carteira, buscando aumentar a proteção e aproveitar oportunidades – como a compra de mais Títulos do Tesouro IPCA (NTN-B), início da aplicação em Investimento no Exterior e algumas realocações de Fundos de Investimentos em busca de melhor desempenho.

Henri salienta que o cenário para o restante do ano é de recuperação gradual, porém segue desafiador. “A CELOS segue atenta a esse panorama e preparada para os desafios do segundo semestre”, pontua.

Fonte: Estrutura, em 25.08.2020